Exames de antibiograma e urocultura

Autor(res)

Marcela Gomes Rola
Elisângela Alves Da Silva
Elrilene Damasceno Pereira
Vanessa Carvalho Cardoso
Silvania Nunes Nepomuceno
Geraldo Claudino De Freitas
Yasmim Gabrielle Pereira De Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Os exames de antibiograma e urocultura, são solicitados pelo médico, para identificação de alterações urinárias causadas por bactérias, essas análises são feitas com amostra de sangue e urina, preferencialmente, mas também podem ser realizadas com amostras de catarro, fezes, saliva e células contaminadas; no caso da urocultura à amostra utilizada é a urina.
Esses dois tipos de exames se completam pois detectam e revelam a presença da bactéria, o antibiograma se diferencia pelo fato de além de revelar a bactéria, faz a identificação com precisão de quais antibióticos a mesma, oferece sensibilidade e resistência, ou seja, o antibiograma permite a descoberta do antibiótico mais adequado para o tratamento da infecção apresentada.

O sistema urinário pode ser alcançado pelos patógenos através das vias ascendente, hematológica e linfática (FILHO, 2013).

Objetivo

Produzir um material impresso parte de uma cartilha com orientações sobre o antibiograma e urocultura com linguagem acessível.

Material e Métodos

Existem dois métodos para fazer o antibiograma: diluição e difusão. Na prática o método de diluição, é fixado uma concentração do antibiótico ao meio em que o microrganismo está sendo cultivado. Para este método são utilizados discos de papel filtro, que são colocados na superfície do ágar Mueller-Hinton, os filtros são impregnados com antibiótico. No método de difusão que também é conhecido como Kirby-Bauer, que da mesma maneira seus discos são impregnados, esse teste é quantitativo, sendo assim a cultura é adequada ao antibiótico a ser analisado.

Na urocultura é utilizado um kit estéril para a coleta da urina, que é composto por um frasco de boca larga estéril e um tubo estéril de tampa azul. Para realização da coleta, é recomendado que seja coletada a primeira urina matinal, desprezando o primeiro jato, com uma higienização anterior, com água e sabão.

Resultados e Discussão

Elaboramos uma cartilha que descreve detalhadamente para que serve o antibiograma e o exame de urocultura, explicando quais as amostras serão necessárias para a realização e quais os preparativos são orientados para o paciente seguir.
Uma vez determinado o agente causador da infecção do trato urinário, uma segunda ajuda fundamental que a urocultura nos forneça é a disponibilização do antibiograma (ou Teste de Sensibilidade a Antimicrobianos, TSA), em que obtemos a informação sobre quais antibióticos nos darão melhor chance de sucesso terapêutico.

Cerca de 80% das uroculturas positivas são de pacientes do sexo feminino. Além disso, é a doença urológica (ITU) mais constante entre as mulheres, vindo a revelar-se em qualquer faixa etária, sendo mais predominante em três classes: crianças de até seis anos de idade, mulheres ativas sexualmente e idosas acima de 60 anos (NÓBREGA, 2015).

Conclusão

Com as informações reladas na cartilha aprendemos a importância de cada um dos exames, como são realizados, entendemos quais os métodos feitos. Apesar de a urocultura e o antibiograma terem sido focados, principalmente, na identificação de agentes bacterianos causadores de infecção do trato urinário, outros patógenos, como fungos, também podem estar envolvidos na infecção daquele paciente.

Referências

CAC LABORATÓRIO CENTRO DE ANÁLISES CLÍNICAS. Saiba o que é um antibiograma e descubra a sua importância https://blog.laccac.com.br/antibiograma-importância/. Acesso em: 29/03/2019.

LEMOS, MARCELA. Urocultura com antibiograma: o que é, para que serve e como é feita – Tua saúde. https://www.tuasaude.com/urocultura-com-antibiograma/. Acesso em: 03/2023.

BRASIL, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2020.

CASTILLO, NAIARA CAMPOS PAIXÃO. Resistência bacteriana em uroculturas de mulheres em Macapá: comparação dos resultados ambulatoriais e hospitalares. https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/resistencia-bacteriana. Acesso em: 01/12/2019.